

**FERNANDO HORTA E COSTA, LDA**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2015**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Activos fixos tangíveis.....	11
5. Propriedades de investimento.....	11
6. Activos intangíveis.....	11
7. Activos biológicos.....	11
8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial.....	11
9. Participações financeiras – outros métodos.....	12
10. Accionistas/Sócios.....	12
11. Outros activos financeiros.....	12
12. Activos e passivos por impostos diferidos.....	12
13. Inventários.....	12
14. Clientes.....	12
15. Adiantamentos a fornecedores.....	12
16. Estado e outros entes públicos.....	12
17. Outras contas a receber.....	13
18. Diferimentos.....	13
19. Activos financeiros detidos para negociação.....	13
20. Outros activos financeiros.....	13
21. Activos não correntes detidos para venda.....	13
22. Caixa e depósitos bancários.....	13
23. Capital realizado.....	13
24. Outros instrumentos de capital próprio.....	13
25. Reserva legal.....	13
26. Resultados transitados.....	14
27. Excedentes de revalorização.....	14
28. Outras variações no capital próprio.....	14
29. Provisões.....	14
30. Financiamentos obtidos.....	14
31. Outras contas a pagar.....	14
32. Fornecedores.....	14
33. Adiantamentos de clientes.....	14
34. Outros passivos financeiros.....	14
35. Vendas e prestações de serviços.....	14
36. Subsídios à exploração.....	14
37. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros.....	15
38. Variação nos inventários da produção.....	15
39. Trabalhos para a própria entidade.....	15
40. Custo das vendas.....	15
41. Fornecimentos e serviços externos.....	15
42. Gastos com o pessoal.....	15
43. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....	15

44. Aumento /redução de justo valor.....	15
45. Outros rendimentos e ganhos .....	15
46. Outros gastos e perdas.....	16
47. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	16
48. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....	16
49. Resultados financeiros .....	16
50. Partes relacionadas.....	17
51. Compromissos.....	17
52. Eventos subsequentes.....	17
53. Informações exigidas por diplomas legais .....	17

**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

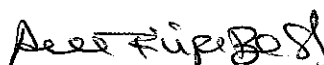
**FERNANDO HORTA E COSTA, LDA**  
**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2015**  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1.109,74	-
Propriedades de investimento	5	-	-
Activos intangíveis	6	-	-
Activos biológicos	7	-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	-	-
Participações financeiras - outros métodos	9	-	-
Accionistas / sócios	10	-	-
Outros activos financeiros	11	275,64	-
Activos por impostos diferidos	12	-	-
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>1.385,38</b>	<b>-</b>
Inventários	13	-	-
Activos biológicos	7	-	-
Clientes	14	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15	-	-
Estado e outros entes públicos	16	-	-
Accionistas / sócios	10	-	-
Outras contas a receber	17	23.572,07	2.619,97
Diferimentos	18	1.289,76	-
Activos financeiros detidos para negociação	19	-	-
Outros activos financeiros	20	-	-
Activos não correntes detidos para venda	21	-	-
Caixa e depósitos bancários	22	11.182,69	1.764,17
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>36.044,52</b>	<b>4.384,14</b>
		<b>37.429,90</b>	<b>4.384,14</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital realizado	23	5.000,00	5.000,00
Acções (quotas) próprias	24	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	24	-	-
Prémios de emissão	25	-	-
Reservas legais	25	-	-
Outras reservas	26	-	-
Resultados transitados	26	(1.267,76)	-
Ajustamentos em activos financeiros	27	-	-
Excedentes de revalorização	27	-	-
Outras variações no capital próprio	28	-	-
Resultado líquido do exercício	28	(887,31)	(1.267,76)
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>2.844,93</b>	<b>3.732,24</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões	29	-	-
Financiamentos obtidos	30	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	31	-	-
Passivos por impostos diferidos	12	-	-
Outras contas a pagar	31	-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	32	1,60	651,90
Adiantamento de clientes	33	-	-
Estado e outros entes públicos	16	7.226,60	-
Accionistas / sócios	10	-	-
Financiamentos obtidos	30	-	-
Outras contas a pagar	34	27.356,77	-
Diferimentos	28	-	-
Outros passivos financeiros	34	-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>34.584,97</b>	<b>651,90</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>34.584,97</b>	<b>651,90</b>
		<b>37.429,90</b>	<b>4.384,14</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

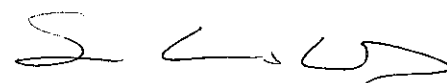
Lisboa, 03 de Junho de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A GERÊNCIA



FERNANDO HORTA E COSTA, LDA

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Vendas de mercadorias	35	-	-
Prestação de serviços	35	190.152,03	-
Subsídios à exploração	36	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjunt	37	-	-
Variação nos inventários da produção	38	-	-
Trabalhos para a própria entidade	39	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40	-	-
Fornecimentos e serviços externos	41	(45.595,81)	(1.015,46)
Gastos com o pessoal	42	(135.493,39)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 17	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	29	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	43	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	44	-	-
Outros rendimentos e ganhos	45	-	-
Outros gastos e perdas	46	(6.590,97)	(252,30)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.471,86</b>	<b>(1.267,76)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47	(31,70)	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	48	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.440,16</b>	<b>(1.267,76)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	49	-	-
Juros e gastos similares suportados	49	(15,40)	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.424,76</b>	<b>(1.267,76)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	(3.312,07)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(887,31)</b>	<b>(1.267,76)</b>
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 03 de Junho de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Alexandre Lopes Bastos*

A GERÊNCIA

*[Handwritten signature]*

**FERNANDO HORTA E COSTA, LDA**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015**

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Total do capital próprio
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Prestações Suplementares	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
<b>Posição no início do Período 2015</b>	1	1.000,00	-	-	-	-	-	(1.267,76)	(267,76)
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	-	-	(1.267,76)	-	1.267,76	-
	2	-	-	-	-	(1.267,76)	-	1.267,76	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							(887,31)	(887,31)
<b>Resultado Integral</b>	4=2+3							380,45	(887,31)
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	6=1+2+3+5	1.000,00	-	-	-	(1.267,76)	-	(887,31)	(1.155,07)
<b>Posição no fim do Período 2015</b>									

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

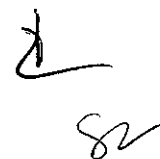
Lisboa, 03 de Junho de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*António F. Lopes*

A GERÊNCIA

*S. Costa*



## FERNANDO HORTA E COSTA, LDA

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

A Empresa Fernando Horta e Costa, Lda.,”) foi constituída em 2014, tem a sua sede em Oeiras. A Empresa tem como actividade principal a mediação de seguros.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

##### d) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### e) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.



As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

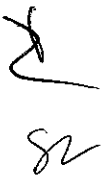
### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria colectável até 15.000€ aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.



3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

*h*  
*sc*

#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31-Dez-14
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	1.141,44	-	-	-	1.141,44
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>1.141,44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.141,44</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	31,70	-	-	-	31,70
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>31,70</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31,70</u>

#### 5. Propriedades de investimento

(Nota não aplicável).

#### 6. Activos intangíveis

(Nota não aplicável).

#### 7. Activos biológicos

(Nota não aplicável).

#### 8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

(Nota não aplicável).

**9. Participações financeiras – outros métodos**

(Nota não aplicável).

**10. Accionistas/Sócios**

(Nota não aplicável).

**11. Outros activos financeiros**

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Títulos Norgarante Bpi	-	-	-	-
Títulos Norgarante Santander Totta	-	-	-	-
FCT	275,64	-	-	-
Outras	-	-	-	-
	<u>275,64</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**12. Activos e passivos por impostos diferidos**

(Nota não aplicável).

**13. Inventários**

(Nota não aplicável).

**14. Clientes**

(Nota não aplicável).

**15. Adiantamentos a fornecedores**

(Nota não aplicável).

**16. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.312,07	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.152,00	-
Segurança Social	2.743,39	-
Outros impostos e taxas	19,14	-
	<u>7.226,60</u>	<u>-</u>

*Handwritten signature and initials*

**17. Outras contas a receber**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	150,26	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outros	-	23.421,81	-	2.619,97
	-	<b>23.572,07</b>	-	<b>2.619,97</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>23.572,07</b>	-	<b>2.619,97</b>

**18. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	87,01	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1.202,75	-
	<b>1.289,76</b>	-
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

**19. Activos financeiros detidos para negociação**

(Nota não aplicável).

**20. Outros activos financeiros**

(Nota não aplicável).

**21. Activos não correntes detidos para venda**

(Nota não aplicável).

**22. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	11.182,69	1.764,17
Depósitos à prazo (I)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<b>11.182,69</b>	<b>1.764,17</b>

**23. Capital realizado**

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da Empresa está totalmente subscrito e realizado.

**24. Outros instrumentos de capital próprio**

(Nota não aplicável).

**25. Reserva legal**

(Nota não aplicável).

**26. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

**27. Excedentes de revalorização**

(Nota não aplicável).

**28. Outras variações no capital próprio**

(Nota não aplicável).

**29. Provisões**

(Nota não aplicável).

**30. Financiamentos obtidos**

(Nota não aplicável).

**31. Outras contas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	300,00	-	-
	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	27.056,77	-	-
	-	<b>27.356,77</b>	-	-

**32. Fornecedores**

(Nota não aplicável).

**33. Adiantamentos de clientes**

(Nota não aplicável).

**34. Outros passivos financeiros**

(Nota não aplicável).

**35. Vendas e prestações de serviços**

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	190.152,03	-	190.152,03	-	-	-
	<b>190.152,03</b>	-	<b>190.152,03</b>	-	-	-

**36. Subsídios à exploração**

(Nota não aplicável).

**37. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros**

(Nota não aplicável).

**38. Variação nos inventários da produção**

(Nota não aplicável).

**39. Trabalhos para a própria entidade**

(Nota não aplicável).

**40. Custo das vendas**

(Nota não aplicável).

**41. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Subcontratos	1.803,59	-
Serviços especializados	15.779,29	930,46
Materiais	1.213,03	-
Energia e fluídos	1.408,16	-
Deslocações, estadas e transportes	1.403,50	-
Serviços diversos (*)	23.988,24	85,00
Renda imóveis	17.389,47	-
Comunicação	4.178,86	-
Seguros	1.199,77	-
	<u>45.595,81</u>	<u>1.015,46</u>

**42. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações dos órgãos sociais	31.819,91	-
Remunerações do pessoal	84.802,75	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	17.802,48	-
Seguros	488,59	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	579,66	-
	<u>135.493,39</u>	<u>-</u>

**43. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)**

(Nota não aplicável).

**44. Aumento /redução de justo valor**

(Nota não aplicável).

**45. Outros rendimentos e ganhos**

(Nota não aplicável).

**46. Outros gastos e perdas**

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	5.952,72	252,30
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	638,25	-
	<u>6.590,97</u>	<u>252,30</u>

**47. Gastos/reversões de depreciação e de amortização**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	31,70	-	31,70	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>31,70</u>	<u>-</u>	<u>31,70</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**48. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)**

(Nota não aplicável).

**49. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	15,40	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>15,40</u>	<u>-</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>-</u>	<u>-</u>



**50. Partes relacionadas**

(Nota não aplicável).

**51. Compromissos**

(Nota não aplicável).

**52. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**53. Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

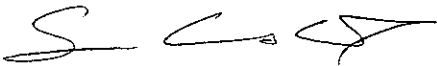
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2010, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2015.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 12 de Julho de 2016

A GERÊNCIA



A CONTABILISTA CERTIFICADA

